

Diante das sucessivas quedas da Selic, atualmente em 7,5% ao ano e com perspectivas de chegar a 7% até o final de 2017, a BASES decidiu reduzir a taxa de juros das operações de empréstimo a participantes. A partir de 1º de novembro a taxa passa para 12,55% ao ano, equivalente a 0,99% ao mês (noventa e nove centésimos por cento), a menor na história da Entidade.

A redução foi possível porque, de acordo com análises e projeções realizadas pela equipe da Fundação, a nova taxa cobrada para as operações de empréstimo está compatível com a expectativa atuarial, garantindo retorno financeiro para honrar os compromissos previstos.

A concessão de empréstimos está condicionada a critérios e regras de investimentos específicos e devem cumprir os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos em conformidade com a legislação vigente.

A Resolução n.º 3.792 de 24.09.2009, artigo 34, prevê que os encargos financeiros das operações com participantes devem sempre cobrir a taxa mínima atuarial dos respectivos planos de benefícios.

Os empréstimos concedidos pela BASES são oriundos dos recursos do Fundo Previdenciário, recursos esses que futuramente servirão para pagar suplementações de aposentadorias e pensões.

A decisão de reduzir a taxa comprova que a BASES tem uma gestão comprometida não só com os resultados financeiros, mas também preocupada em atender os anseios dos participantes ativos e assistidos, concedendo empréstimo a juros bem abaixo dos praticados pelo mercado.

Fonte: Bases, em 27.10.2017.